

6º INOVA & 8º AGROTEC
MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE GESTÃO E AGRONOMIA
AValiaÇÃO DA TRANSFERÊNCIA DE IMUNIDADE PASSIVA (TIP) EM BEZERROS

Marciel Rohden ¹
João Vitor Trentin ¹
Renan Carlesso ¹
Patrícia Diniz Ebling ²

¹ Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário FAI - UCEFF, Itapiranga – SC. E-mail: marcielrohden03@gmail.com;

² Docente do Centro Universitário FAI - UCEFF, Itapiranga – SC.

Grande área do conhecimento: Ciências Agrárias

Modalidade: Apresentação oral (BANNER)

INTRODUÇÃO: Os bezerros nascem sem imunidade humoral e é dependente do colostro logo após o nascimento, devido as imunoglobulinas presente no leite materno fortalecerem sua imunidade. A absorção das imunoglobulinas maternas é através do intestino delgado durante as primeiras 24 horas, chamada Transferência de Imunidade Passiva (TIP) que ajuda a proteger contra organismos patogênicos até seu próprio sistema imune estar funcional (BITTAR; PAULA, 2020). A placenta dos bovinos é sindesmocorial, possuem várias barreiras epiteliais que impedem a passagem de moléculas de alto peso molecular, como as imunoglobulinas da mãe para o feto, dessa forma o animal ao nascer é totalmente dependente da transferência passiva de imunoglobulinas maternas pelo colostro. A concentração das imunoglobulinas determina a qualidade do colostro, sendo adquiridas através do contato anterior da mãe com patógenos ou via vacinação previa (COSTA, 2019). O sucesso na TIP depende de fatores como o volume de colostro ingerido, intervalo entre o nascimento e a ingestão, qualidade sanitária do colostro e da capacidade de absorção. **OBJETIVO:** Objetivou-se realizar estudo bibliográfico em relação aos parâmetros para avaliar a TIP. **METODOLOGIA:** Pesquisa bibliográfica em artigos científicos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em bezerros neonatos há uma estreita correlação entre a Proteína Total (PT) e a Imunoglobulinas G (IgG), uma vez que a proteína consumida em maior parte no colostro é a IgG. A partir de amostras de sangue (3ml) dos bezerros coletadas entre 24 e 48 horas após o nascimento, mediante a punção da veia jugular com tubos de coleta a vácuo sem coagulante, avalia-se a concentração de PT no soro por refratômetro de proteínas séricas, após o repouso das amostras de sangue até a obtenção do soro, 60 a 120 minutos. Em seguida aplicada no prisma uma gota de soro no refratômetro de proteínas séricas para leitura. Os valores superiores a 5,5 g/dl indicam sucesso na TIP, conseqüentemente sucesso na colostragem, já valores entre 5,0 e 5,4 g/dl demonstra TIP moderada, e valores inferiores a 5,0 g/dl demonstra falha na TIP (BITTAR; PAULA, 2020). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O sucesso da TIP reflete na saúde e sobrevivência dos bezerros, pois diminuem os riscos de morbidade e mortalidade, trazendo benefícios para o crescimento aos recém-nascidos, visando a sanidade do futuro rebanho leiteiro. Assim garantindo uma propriedade com um crescimento gradativo, com melhores resultados em melhoramento genético e uma produção mais estabilizada.

Palavras- Chave: diagnóstico; criação de bezerras; qualidade.